

MOÇÃO Nº 12.124/2010

De congratulações pela passagem do aniversário de emancipação do Município de Itambé.

A deputada que esta subscreve vem, amparada nas disposições regimentais vigentes, inserir nos anais desta Casa Legislativa **VOTOS DE CONGRATULAÇÕES** para com os irmãos itambeenses pelas comemorações, no próximo dia 12, dos 83 anos de emancipação do município.

Localizado na Região Sudoeste da Bahia, a 566 Km da capital baiana, contando com uma população de 35.512 habitantes (IBGE/2009), a bela cidade de Itambé além de ter alcançado destacada posição na economia baiana, em decorrência de sua forte dedicação à pecuária, se sobressai também pelo forte desenvolvimento do comércio e da agricultura lá existente, aliada à sua atividade extrativista mineral, que dispõe de farta variedade de matéria-prima para exploração.

A história de Itambé tem início entre os anos de 1860 e 1890 com o nascimento do Povoado de Verruga. Nesta época uma grande seca assolava o sertão baiano. Diante deste quadro, muitas famílias se deslocavam para o litoral do estado em busca de sobrevivência e qualidade de vida. Duas destas famílias, ao descerem a Serra do Marçal, ficaram deslumbradas com um terreno plano e verdejante fazendo-as repletarem-se de esperança e entusiasmo, transformando este acontecimento no epílogo de uma longa viagem que inicialmente iria até à costa litorânea. Essa região era originalmente território dos índios Pataxós e Mongoiós, tribos valentes que defendiam bravamente suas terras, entretanto, a altivez e o destemor dos senhores Manoel Balbino da Paixão e Manoel Raimundo da Fonseca – os chefes destas proles – revestidos de veemência e sapiência negociaram com os índios a permissão para se instalarem nessa região.

Em 30 de novembro de 1938, através do Decreto de Lei nº 11.089, o município de Itambé adquiriu o distrito de Itapetinga, que pertencia ao Município de Vitória da Conquista. Em 03 de agosto de 1948, foi construída a primeira casa do Distrito de Catolezinho, numa área doada pelo então vereador e próspero fazendeiro o senhor Cassiano Fernandes Ferraz. Após nove meses já havia sido edificada uma média de trezentas casas, assim Catolezinho se tornou o primeiro distrito e Itapetinga, o segundo. Itambé possuía também os arrás de Sapucaia, Palmares e Bandeira. Em 12 de dezembro de 1952, Itambé perdeu o Distrito de Itapetinga, quando este foi emancipado politicamente.

A releição do Prefeito Moacir Andrade, foi a forma que povo encontrou para demonstrar como se administra uma cidade com seriedade, honestidade e zelo com o erário público. Isso é possível verificar-se pelas transformações que passa o município.

Nesta Moção, quero prestar minhas homenagens aos munícipes, ao Prefeito Moacir e seu secretariado, pelo excelente trabalho que sua administração vem fazendo em prol do progresso e desenvolvimento econômico e social do município.

Parabéns Itambé! A alegria do seu povo é a força impulsionadora do seu futuro.

Requer, ainda, que seja dado conhecimento desta moção à Prefeitura Municipal e a Câmara Municipal de Vereadores de Itambé.

Sala das Sessões, 5 de agosto de 2010

Deputada Virginia Hagge